

Anno XIII.

São Paulo, 7 de Agosto de 1910.

Num 32

Mez do Coração de Maria

Não tem anhelos mais ferventes para um bom filho que estar perto de sua Mãe. Quando a longitude do espaço separa o corpo impedindo a comunicação dos sentidos, andam juntos os corações, latejam ao mesmo compasso, o amor mutuo cria correntes ethereas que produz em ambos identicas palpitações. Posto que a distancia não lhes permite os olhares carinhosos e os abraços effusivos, consolam-se da ausencia forçada, olhando a imagem de cada um lançada pela mão do artista na lamina ou no papel. Naquelles traços mortos se concentram diariamente a attenção dos olhos amorosos, affluindo nas pupilas vibrantes toda a corrente de affectos que vivificam a alma da mãe e o coração do filho. Não ha impressão que tão fundo cale no espirito, não ha prazer que tanto deleite a alma, como os olhares affectuosos de um filho opprimido pelas saudades, quando contempla a sós o retrato de sua mãe de longo tempo ausente. Por isso, não é só uma vez no anno, ou no mez, ou na semana que elle põe diante de si a imagem sympathica da pessoa que "mais o amou"; quando as agitações da vida não lhe desvaíram o sentido,

quando as distracções ruidosas do mundo não mais lhe perturbam o espirito com as turvas aguas do prazer intenso ou com o sal amargo das grandes contradicções, a imagem da mãe põe-se-lhe diante, renovando cada vez as gratas impressões, as doces lembranças dos tempos felizes que viveu na companhia de sua genitora.

Ora os catholicos sabemos ter nas alturas do empyreo, sentada no throno real da gloria uma Mãe celeste que a todos nos ama junto de Jesus, nosso Redemptor amoroso que por todos se humilhou até o profundo da terra e por todos se sacrificou até dar sua vida com o supplicio mais doloroso: com elle está reinando sua Mãe santissima que não ha de ter um coração indifferente ás emprezas de seu presadissimo Filho. Juncto de Jesus permanece sua Mãe bemitissima, cujo coração está unido intimamente ao de Jesus, com elle palpita, com elle suspira e nunca o moveram outros desejos nem o deliciaram outras alegrias que os anhelos e os gozos de Jesus.

Grande como a Terra, e dilatado como o Universo, é o Coração de Jesus, abraçando a immensidade de seus affectos e a extensão de sua benevolen-

cia todos os filhos dos homens. O Coração de Maria, coração de mulher bem formado e grandemente affectivo, Coração de Mãe, todo sympathico aos affectos do Filho e vivendo com elle na solidariedade mais completa, não póde deixar de amar intensamente toda a humanidade. Seus latejos amorosos, suas palpitações affectivas consoantes aos amores e desejos do Coração de Jesus, com todo seu impulso e com a plenitude de sua força têm por motivo o amor filial de Deus e a dilecção maternal dos homens.

Si, pois, Maria é nossa Mãe extrema que nos ama com o carinho ineffavel de Jesus, si esse amor materno se symbolisa e revela na vida sempre affectuosa do seu dulcissimo Coração, justo é que os homens estremeçam perennemente de amor filial e agradecido com a Virgem Maria, e que façam ponto de honra em louvar, amar e glorificar seu Coração. E posto que uma ausencia prolongada nos retém dolorosamente no valle de lagrimas, não nos deixando contemplar o rosto amabilissimo de Maria, nem gozar a doçura infindavel de seus colloquios maternos, venhamos honrar todos os dias a sua imagem veneranda, sabendo perfeita mente que o Coração de Maria desde o Ceu recebe complacente nossas homenagens, se agrada de nosso amor e premiará dignamente os nossos obsequios.

LUIZ SALAMERO, C. M. F.

CARTA ENCYCLICA

DE

Sua Santidade Pio X, Papa

SOBRE O CENTENÁRIO DE S. CARLOS BORROMEU

(CONTINUAÇÃO)

Conservação da Fé

Por sobre tudo, visto que elles atacam o proprio fundamento, que é a fé; quer pela negação explicita, quer pela hostilidade hypocrita, quer desnaturando as suas

doutrinas, lembrar-nos-hemos do que São Carlos inculcava muitas vezes: «O primeiro e maior cuidado dos pastores deve ser pelas cousas que dizem respeito á conservação integra e inviolavel da fé catholica, d'esta fé que a Santa Igreja Romana professa e ensina, e sem a qual é impossivel agradar a Deus». E ainda: «Sobre este ponto nenhuma sollicitude póde ser tão grande quanto por sem duvida a necessidade o reclama».

E', portanto, necessario oppôr-se, com a sã doutrina, «ao fermento de perversidade herética» que, não sendo reprimido, corrompe toda a massa; *oppôr-se*, por conseguinte, a todas as opiniões perversas que se infiltram sob apparencias mentirosas, e que recolhidas juntamente, são professadas pelo *modernismo*, recordando com S. Carlos «como deve ser grande o zelo e como deve ser activo mais do que qualquer outro o cuidado do bispo de combater o delicto de heresia».

Na verdade não precisa recordar as outras palavras do Santo, que cita as sancções, as leis, as penas fixadas pelos Pontifices romanos contra os prelados que fossem negligentes ou tardios em purificar a sua diocese d'essa perversidade heretica. Mas será muito conveniente examinar de novo e meditar attentamente o que elle d'ahi infere: «E' por isso que o bispo deve antes de tudo manter se n'essa perpetua sollicitude e n'essa continua vigilancia, afim de que a doença pestilencial da heresia não se infiltre nunca no rebanho que lhe é confiado, mas que d'elle affaste para muito longe, qualquer suspeita que seja. Se depois, do que o Senhor em sua misericordia nos preserve, essa infiltração se dresse, então que elle envide todos os esforços para a expulsar o mais rapidamente possivel, e que os infectados ou suspeitos d'essa peste sejam tratados segundo os canones e as sancções pontificaes».

Mas nem a isempção nem a preservação da peste dos erros será possivel, senão com uma recta instrucção do clero e do povo: pois *que a fé vem pelo ouvido, e chega no ouvido pela palavra de Christo*. E tanto mais se impõe a todos a necessidade de ouvir a verdade, mórmente em nossos dias, quanto que por todas as veias do Estado e ainda por onde se podia-se imaginar, vemos infiltrar-se o veneno, a tal ponto que para todos valem perfeitamente as razões adduzidas por S. Carlos com estas palavras: «Aquelles que de-

frontam com os hereges, si não estiverem firmes e estaveis nos fundamento da fé, seria muito de temer que fossem induzidos facilmente em algum engano da impiedade ou de doutrina nefasta». Pois agora, sendo tão faceis as communicações, augmentou-se o trafego dos erros, como das outras cousas, e dando-se redea solta ás concupiscencias, estamos no meio de uma sociedade perversa, «onde não ha verdade nem sciencia de Deus; em terra devastada onde ninguem ha que medite no seu coração». Pelo que. Nós, usando das palavras de Carlos: «Com muita diligencia temos procurado que todos e cada um dos fieis de Christo fossem instruidos nos rudimentos da fé christã», e sobre o mesmo assumpto, por ser gravissimo escrevemos uma Carta Encyclica. Embora não quereríamos applicar-nos o que ardendo em insaciavel desejo São Carlos Borromeu dizia queixando-se «de que pouco tinha adiantado até agora em cousa tão importante», Nós sem embargo, «movidos pela mesma grandeza do negocio e do perigo», queremos excitar a todos para que, á semelhança de Carlos, quanto lhes compete por officio e depende das suas posses, contribuam para a obra da restauração christã. Por tanto, lembrem se os pais de familia e os patrões com quanto empenho aquelle santissimo pastor avisava os mesmos constantemente para que não só facilitassem aos filhos, domesticos e famulos aprender a doutrina christã, mas tambem que lho'im-uzessem. Lembrou-se tambem dos clrigos que devem ajudar o parochio no serviço de ensinar os rudimentos da fé: este ha de procurar que se creem muitas escolas conforme ao numero e á necessidade dos fieis, sendo recommendaveis pela prohibidade dos mestres aos quaes devem-se dar como ajudantes homens ou mulheres honestas, como prescreve o mesmo antistite de Milão.

Perversidade da escola laica

A maior necessidade desta instituição christã é patente já pelo mesmo andamento dos nossos tempos e costumes, já sobre tudo pelo funcionamento das escolas publicas, privadas de toda religião, onde é prazer e gosto caçoar das cousas mais santas, sendo tão dados á impiedade os labios dos mestres, com as outivas dos ouvintes. Referimo-nos á escola que muito abusivamente se chama *neutra* ou *laica*, não sendo outra cousa que o dominio prepotente da seita tenebrosa. Este novo jugo de liberdade hypocrita, vós, o Veneraveis Irmãos, já impetridamente e em alta voz o denunciastes,

principalmente nos logares onde com mais ousadia fôram conculcados os direitos da religião e os da familia, onde foi apagada a voz da natureza que manda se poupe ao candor e á fé dos adolescentes. Pois a esta calamidade inferida por aquelles que dos outros exigem obediencia, emquanto a recusam ao supremo Senhor das cousas, pelo que de Nós depende, procurando pôr remedio, mandâmos que em todas as cidades se fundassem escolas de religião. Esta obra, embora até o presente, com o vosso empenho, teve um andamento bastante prospero, comtudo é muito para desejar-se que de dia em dia vá mais progredindo, isto é que essas escolas se abram por toda a parte e tenham professores recommendaveis pela excellencia do saber e pela integridade da sua vida.

* Revelações... *

A *Libre Parol*, jornal perfeitamente informado de quanto ocorre nas rodas diplomaticas e que conta em Roma com um correspondente de primeira ordem, acaba de fazer importantes revelações sobre o movimento anticlerical europeu, e que coincide substancialmente com as descobertas sensacionaes da Liga antimaçonica de Pariz que é o mais fino furão e o que mais incommoda os compromissarios do segredo da velha *Viuva* fetichista e sanguisedenta.

O diario pariziense assegura que a grande intriga protestante maçonica e anticlerical é dirigida simultaneamente em New-York, em Londres, em Pariz, em Madrid, em Lisboa e em Roma por um chefe invisivel que conta entre seus cabos a Roosevelt, (1) não concedendo mais que um interesse secundario aos feitos de Canalejas contra os frades indefesos, sendo uma repercussão attenuada do golpe bem mais rude que contra os catholicos foi asestado na Allemanha.

«O movimento anticatholico, a acção protestante, hoje como sempre, tem o seu ponto de partida... em Londres. Sabe-o bem o imperador d'Allemanha, não se lhe occultando que a agitação creada no seu imperio contra a Encyclica, é de origem ingleza e tende a afugental-o de Roma e sobre tudo de Jerusalem».

Estas palavras têm mais substancia do

(1) Roosevelt é de raça judaica e desde ha pouco parece que é maçom militante.

que parece; pois o imperador Guilherme, pessoalmente benevolo com os catholicos, accentúa essa amizade para seus fins politicos, e enquanto a França vae estupidamente abandonando o protectorado sobre os catholicos do Oriente, a que sem bastante justificação se arrogava desde as Capitulações, trata elle de ir substituindo-a pouco e pouco nessa missão honrosa, sendo este um pensamento que só se vislumbra confusamente, mas que agora appareceu bem claro na viagem do principe Eitel, segundo filho do imperador, á Palestina.

Para suscitar-lhe obstaculos nesse caminho de lucta e progressiva aproximação de Roma, creou-se desde Londres a falsa agitação contra a Encyclica, fingindo um movimento universal de repulsão contra a Santa Sé, no qual coube tambem um quinhão aos politicos dominantes na Hespanha, como que Canalejas se tem incumbido de *illustrar* os papalvos, dizendo que « recebe fortes e animadores impulsos do estrangeiro na sua campanha contra as Ordens religiosas ».

A these do diario, martello do judaismo, pode synthetizar-se assim. Ha na Inglaterra um recrudescimento aggressivo do protestantismo que se pretende irradiar sobre toda a Europa. O rei Jorge V nega se a modificar a formula do juramento abominavel contra a religião catholica, que seu pai, menos exclusivista ou mais cortez, estava prompto a abolir: longe d'isto, o novo Rei pede ao Parlamento o voto de uma lei que incapacite para a regencia, no caso de menor idade do soberano, o Principe ou Princeza que se casar com um catholico, manifestando-se assim muito propicio a fomentar e a servir os velhos rancores anglicanos. Obedecendo a esta tendencia sopra vehemente nalgumas chancellarias europeas o odio contra Roma, e até vai englobando no seu comprehendimento a Hespanha, « paiz onde os protestantes se contam com os dedos da mão, e não passam de ser umas poucas entidades agrupadas á roda de uns padres apostatas, apesar das grossas sommas de esterlinos, gastadas tanto na Hespanha como nas colonias de Argel, pela Sociedade biblica de fundos para diffundir o protestantismo. Canalejas, por tanto, ao prestar sua coadjuvação *perseguidora* a essa politica de interesses anglicanistas desempenha uma obra antipatriotica, e só consegue semear novos germens de discordia, creando innovações que o povo estava longe de reclamar; e convertendo-se em cumplice, nada inconsciente, das Ligas pseudo-

evangelicas, assustadas pelo brilhante avanço dos catholicos na Inglaterra. nos Estados-Unidos, na Russia e na Allemanha ».

A missão e os missionarios

do jornalismo.

XXXIX.—O dinheiro dos catholicos em face da boa imprensa.

O direito romano dá aos proprietarios a faculdade de usar e abusar, «*facultas utendi et abutendi*».

Essa lei, como uma lei humana, depende da vontade de Deus.

O sangue é de Deus, mas o dinheiro que é o nosso segundo sangue, tambem lhe pertence.

Os homens administram a fazenda de Deus.

Ora... um bom administrador é aquelle que não sómente conserva, mas ainda capitaliza os bens de seu Senhor. O rico deve, por tanto, capitalizar no banco de Deus os bens que simplesmente administra.

O banco de Deus, disse-o já o Padre Vieira, é a mão do pobre.

O dinheiro do rico paga a Deus os juros, quando o emprega naquellas coisas que Deus quer.

O catholico que não emprega o seu dinheiro em serviço de Deus, falta a um dos seus mais fundamentaes deveres.

Porque não sómente o dinheiro deve pagar juros a Deus, mas ainda não pode dispensar-se desse dever. Estas conclusões são tão certas e claras, que aquelle que as negar cahirá fatalmente no precipicio da contradicção, posto que baseiam no ser ou não ser.

Qual é, porém, a estensão do serviço do dinheiro em face de Deus?

O dinheiro do catholico deve visar principalmente tres coisas:

1.º O culto de Deus, tal como se entende directamente.

2.º A defeza do catholicismo, propagador de sua doutrina e de sua moral.

3.º O soccorro dos pobres.

Entre estes tres campos de experiencia do dinheiro catholico, o mais estenso, importante e oportuno na hora presente é o dinheiro que se emprega na propaganda das boas doutrinas, posto que, além de comprehender os outros, pois elle os defende e propaga, é o mais urgente.

Out'ora não tinha a Religião os ini-



Primeira communhão dos alumnos do collegio S. José, em S. José do Paraizo

migos que hoje conta. Os catholicos empregavam o dinheiro santamente na magnificencia do culto divino. Era uma felicidade dos tempos idos.

Hoje, porém, o dinheiro deve-se transformar em polvora e chumbo, em penna e tinta, papel e prelo, jornal e livro, armas de combate moderno para defender o baluarte da Fé invadido por todos seus lados pelos barbaros da liberdade que nada respeitam e qual avalanche avassaladora tudo carregam no caminho da anarchia.

O soldado de Jesus, neste combate espirital, deve apresentar-se armado de fé viva, caridade ardente e heroico sacrificio; mas o dinheiro é que lhe ha de dar o prestigio e a força moral externa perante o *profanum vulgus* que não conhece os mysterios de Deus e despreza a loucura sublime da Cruz. Catholicos, o vosso dinheiro deve accnder o fogo destes combates.

Deus vol-o pede, Deus vol o manda!

Ah! eu penso frequentemente, o dinheiro é um metal vil, mas com esse vil lodo, melhor do que metal, compramos a gloria divina arrastada pelas ruas publicas por uma imprensa sem pudor.

Quem pudesse me dar dinheiro, esse dinheiro que numa só noite esbanja-se em um theatro onde recebe acaso aplausos uma actriz que hontem sahira dos bordeis!

E com esse dinheiro levantava pre-

dios em todas as avenidas das nossas bellas cidades com estes dizeres na fachada:

«Casa do povo, Bibliotheca popular, jornal do povo».

Nesses predios levantaria a Cruz que ensinasse tudo e arrebataria pelo dinheiro o sceptro do demonio para imp'antar o labarum de Christo nessas grandes arterias da vida social.

FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.



Conversemos sobre Religião

(CONTINUA).

—Religião! mas ainda ha quem pense em religião?

Ora! meu caro Paulo, fallemos de outras cousas e deixemos Deus com seu mundo! Viva a gallinha com sua pevide! Deixa te de sermões, que isso é bom para os frades e freiras e não para um rapaz da moda como tu.

—Não te obedecerei, meu caro Joanico, e não ouvirei o teu capricho.

Nascemos e fomos criados juntos, somos amigos da infancia e bem me conheces como official do mesme officio.

Conheço-te perfeitamente e sei que te fazes de pandego sómente para seguir a corrente dos rapazes de hoje, porém é nobre da parte de um moço resistir á onda da opinião quando nossa consciencia reprova esses caprichos.

—Eh! êh! meu rapaz, todos esses palanfrorios e enthusiasmo é só para que eu siga tuas devoções e teu beaterio! estás bem arrumado! Queres saber de uma cousa, ó Paulo? casa-te e põe essas ideias na cabeçinha de tua mulher.

Quanto a mim é inutil tua propaganda e mudemos de conversa.

Quem se occupa hoje em dia com semelhantes tolices?

Apenas os velhos decrepitos, as mulheres e os meninos na escola.

Deus permitta que o governo secularise já o ensino.

Ouve me João, ao menos por cinco minutos.

Seja, contanto que não falles por um quarto de hora.

—Dissestes que ninguem, hoje, se occupa com a religião?

—Disse e repito.

—Pois te enganas redondamente.

E se queres uma prova, basta lançar os olhos pelo mundo.

O que traz em revolução os povos e põe em movimento a diplomacia européa? Uma simples questão religiosa: *a do Pontificado Romano*.

Uns, para acabar com elle, outros pa-defendê-lo, todos andam ás voltas com o Papa e com a questão Romana.

Tens seguido com interesse a marcha do Parlamento hespanhol n'esses ultimos annos? quaes foram as sessões mais animadas e quentes? quando as tribunas e galerias estiveram mais apinhadas de homens notaveis?

Quando se tratou de uma questão religiosa. Julgo que tu lês os jornaes. Bons e máos todos tratam de cousas religiosas.

Porque se occupão da religião até os proprios que fazem gala de atheismo? é porque dão importancia a ella.

Como não tratam dos negocios do Imperador da China? porque nenhum caso fazem d'elle.

—Tem uma febre typhoide.

—Não; tem uma pneumonia.

—Desejava immenso que chegassem a um acôrdo, diz o enfermo.

—Esteja certo de que havemos de chegar a isso.

—Quando, doutores?

—Na occasião de lhe fazermos a autopsia.

A PROCELLARIA

*Ao insigne pintor
Benedicto Calixto.*

Possante voador do littoral do Sul
Da minha amada terra, tu que cortas no azul,
Impavido e sereno, as correntes do ar,
Calmamente, em busca do affastado lar,
Formado junto as rochas da «Queimada Grande,
Symbolisas a patria, colossal João Grande.

*
* *

Recebes só do mar o material de ninho,
Só n'elle tu procuras, com acerto e carinho,
Tudo que fluctúa e serve á agasalhar,
Na arvore sobranceira ás rochas escarpadas,
A geração dos fortes, que só irão pousar
Bem longe da costa, para que vigiadas
Sejam todos os dias, na diurna trajectoria
Que ao littoral farão, como que a observar
Se inda restão vestigios da orgulhosa historia
Que Bertioga e Santos estão a nos contar.

*
* *

Cortas dez legoas em busca de alimento
No vasto lagamar de São Vicente e Santos,
Nobres testemunhas dos feitos gloriosos
Dos bemitos avós, que alli obraram tantos
Prodigios de valor, de actos espantosos.
Mas não deixes de ver, relembrando a piroga
Que Anchieta remou, a velha Bertioga.

*
* *

São finas e delgadas as tuas azas fortes.
Sem precipitação, vás de encontro ás cohortes
Do rispiao Nordeste; não temes as rajadas
Do forte Sudoeste; e a tua envergadura
Constitue uma forte e possante armadura.
Affronta as procellas, mas guarda os lagamares,
Poderoso «Condor dos nossos verdes mares»

*
* *

Tranquillamente adejas e a tua rota segues
Sem agittar as azas. E quando tu persegues
Appetecida presa, na parabolica
Curva que tu fazes vae certa morte
A' victima que cabe sob o teu bico forte.
E' que é para a infeliz deveras diabolica
A movimentação ligeira que imprimes
A' esguia e recta cauda sem que a oscillação
Siquér das azas haja na prompta descensão.

*
* *

A *civilisação* não quiz entre outros crimes,
Como d'outros irmãos, matar a tua raça.
Aguia poderosa dos mares brasileiros
Não deixes tua ilha, que agora um vento passa,
Destruidor e máo, na plaga abençoada
Em que dorme feliz a sombra bem amada
Dos nossos avoengos bemitos pregoeiros.
Não vem; fuge da barra; e só os lagamares
Para o alimento busca. Fuge do littoral,
Dorme no seio virgem da terra de Cabral,
Poderoso «Condor dos nossos verdes mares»

DINAMERICO RANGEL

S. Paulo, 27 de Julho 1910.



O verdadeiro catholico

A São Vicente de Lerins, que viveu no quinto seculo, perguntaram uma vez: «Qual é o *verdadeiro* catholico?» E o santo deu esta resposta: «E' catholico verdadeiro e authentico, aquelle que ama a verdade divina; que ama a Igreja e o Corpo de Christo. E' aquelle que não prefere á religião e á fé catholica—o talento, a eloquencia, a sabedoria ou outra qualquer qualidade humana; aquelle que tem em pouca estima todas essas cousas e que persevera firme e inabalavel em sua crença. Um verdadeiro catholico é aquelle que não crê e não pratica—seguindo seu conhecimento e sua instrucção—senão aquillo que é tido por fé e praticado em todo o universo pela Igreja catholica. Um verdadeiro catholico deve saber que tudo quanto é *novidade*, até então desconhecida, introduzida na religião sem a sancção nem approvação da auctoridade ecclesiastica, é pura seducção, mentira, heresia.

Na Igreja catholica, importa, primeiro que tudo, ter grande empenho de sómente crêr e praticar aquillo que, em todos os tempos e logares, foi crido e praticado por todos, no seio da Igreja e pella auctoridade infalivel della.

Aviso salutar.

O demonio faz com que se espalhem os máus libros como o meio mais seguro de perder as almas; a religião recommenda e propaga os bons livros como o meio mais efficaz de santifical-as.

Lêr um romance porque tem bom estylo e entrecho bem imaginado, é beber um veneno porque tem a côr seductora e a composição agradavelmente combinada.



SCIENTIFICAS

Formulâmos no numero anterior a questão sobre a existencia e possibilidade da vida nos abysmos do mar. A sciencia pelos seus principios calculava ser impossivel que nos fundos do Oceano se alastrassem os animaes ou vegetassem plantas. A sciencia, como tal, não se enganou, porque a sciencia

é a verdade; mas os que presumem saber, se enganaram redondamente, afim de que os sres. sabios se curem da doença chronica do orgulho e do desprezo aos que crêm na religião. Elles dizem que só crêm na natureza, ao que os sentidos observadores revelam á intelligencia humana... e então cada descoberta é uma prova dos enganos de sua fé scientifica.

Quando foi retirado das aguas, para concertar, o primeiro cabo telegraphico, encontraram-se adheridos a elle muitos animaes perfeitamente organizados. O cabo tinha estado varios annos á profundidade de dous mil metros, naquella treva horrorosa e sob a tremenda pressão de duzentas atmosferas. E os sabios da academia que não se dignam olhar para o humilde camponio que reza o terço, ficaram babando e com uma cara de beocios... deste tamanho..!

Desde o navio inglez «Challenger», dedicado muito tempo a observações oceanographicas, se fizeram sondagens, e em *todas as profundidades* se acharam animaes vivos; uns cegos morando nas cavernas, outros, porém, com olhos.

A estrutura dos organs luminosos dos animaes submarinos é maravilhosa. Os seus olhos têm a forma de lanterna e a substancia phosphorecente que emite a luz, encontra-se collocada numa cavidade coberta por uma membrana, formando um reflector e uma lenticula analoga ao crystallino do olho, destinada a projectar os raios luminosos.

De passagem... Já ouviram reparar alguns sabios de meia tigella em que o sol e as estrellas deviam aparecer no primeiro dia para que houvesse luz sobre a terra?

Pois, sres, não precisa que elles venham rectificar a historia sagrada. Esses animaes no fundo tenebroso do mar bem se passam sem a luz do sol: elles têm outra luz natural e olhos para perceber. E nem era preciso descer a sonda aos abysmos para livrar de tamanho escrupulo scientifico esses sabios rebarbativos. Acaso nós usamos de noite a luz das estrellas? Não temos outros meios para produzir a luz necessaria? Não vemos a energia das aguas tombando em catadupas, tornar-se em luz electrica?... e naquelles tempos primitivos, affirmam os geologos, que as energias da natureza eram muito fortes e desenvolvidas...

Nesses animaes que vivem no profundo do mar, foi achado um **Novo anesthesico** liquido que causa a paralysação da vida. Um centimetro cubico injectado no corpo de um coelho, produz

um somno tão profundo que as excitações mais violentas não podem perturbar. Podem-se realizar todas as operações cirurgicas, sem que o animal soffra nenhuma commoção.

A *hypnotoxima*, nome da nova substancia, é eliminada do organismo ás poucas horas, voltando o corpo injccionado a seu estado normal, sem deixar signaes de intoxicacão nem de trastornos physiologicos.

Brevemente o chloroformio que tem causado tantas victimas com a morte immediata ou com os efeitos perniciosos de sua presença no organismo, terá um succedaneo na hypnotoxina que estão estudando os seus descobridores Richet e Portier.

Um sabio novissimo que irmana a chimica com a mathematica, após estudos sobre o radio e o hellio, indagou a antiguidade do mundo, e elaborando uma equação, viu na pedra de ardosia que o mundo era de uma velhice espantosa: assentou-lhe uma acta de nascimento para 260 milhões de annos atraz! Quem o podia imaginar!

O radio, dizia elle, desprende um gaz chamado *hellio*, mas tão vagorosamente que hão de passar muitos annos para decompôr-se um só gramma

Compondo as proporções pela regra de trez, pela comparação com o volume de gaz desprendido desde que se conhece uma certa quantidade de radio, descobriu com ares de triumpho e pretendeu talvez confirmar as probabilidades de Haeckel sobre a antiguidade do Universo, suppondo que desde o principio de sua existencia sempre o radio tivesse estado a desprender o hellio.

Mas eis que outro sabio vem a seu encontro e lhe prova palpavelmente que o radio escondido nas entranhas da terra não desprende de si corpo, nem liquido nem gazoso, e que, por tanto, esteve desde o principio sem consumir nenhuma particula até que ficasse descoberto por alguma excavação ou por algum accidente geologico.

Assim o argumento do radio ficou reduzido á nullidade, não mais servindo para provar a antiguidade indefinida do globo.

L. S.

Foi um critico musical a casa de um maestro. A criada recebeu-o, fallando muito alto e chegando-se bem para elle quando fallava.

— Poque gritas tanto, rapariga? perguntou a quelle.

— E' porque meu patrão disse-me que o senhor tem muito mau ouvido.



S. PAULO.—Tendo um irmão gravemente enfermo, recorri á protecção do I. Coração de Maria por intermedio do Veneravel Padre Claret, promettendo se alcançasse a graça de vel o restabelecido, offercer uma communhão em agradecimento e publicar a graça para gloria do Coração de Maria. Hoje cumpro agradecida, a promessa que fiz.—A. S.

—Em nome de meu fallecido marido venho agradecer ao Purissimo Coração de Maria um grande favor que elle teve a felicidade de alcançar ainda quando em vida e conforme o voto que fiz, envio 5\$ para uma assignatura da *Ave Maria*. — Maria Joaquina da Conceição.

—Por diversos votos que tive a felicidade de alcançar do I. Coração de Maria, envio 5\$ para o Santuario, conforme promessa que fiz—M. dos Santos.

—Theolinda Müller, agradece ao I. Coração de Maria sua filha ter sido feliz no parto, e envia 5\$ para ser resada uma missa em honra de N. Senhora.

—Olivia Müller de Souza, agradece ao I. Coração de Maria ter sido feliz no parto, e envia 3\$ para ser resada uma missa no altar de Nossa Senhora por intenção das almas.

—O sr. Luiz Sant'Anna agradece ao Coração de Maria ter sarado de uma pneumonia perigosa e manda 5\$ ao Santuario.

CERQUILHO. — D. Anna de Cerquilho estando com fortes dôres, recorreu á protecção do Coração de Maria e prometteu 2\$ para velas. Tendo doente um filho, a mesma senhora invocou novamente ao I. Coração, e fez nova promessa de offercer 2\$. Ouvida nas duas preces, remette 4\$ para serem accesas velas no altar do Coração de Maria.

—João Alves n'uma doença implorou a protecção do Coração de Maria, e prometteu 2\$ para velas e publicar o favor, o que vem cumprir por meu intermedio.—O corresp. José Fernandes do Rosario.

RIO CLARO. —Agradeço ao Purissimo Coração de Maria e ao glorioso São José, a graça de ter meu neto Rubem, feito seus exames com muita felicidade e manda dizer uma missa no altar de N. Senhora em seu louvor e do glorioso São José — Anna Euphrosina de Paula Eduardo

SOCCORRO.—Soffrendo d'uma dôr no peito, fiz promessa dd rezar tres terços e publicar a bondade do Coração de Maria na sua mimosa revista.— Porfirio Franco de Godoy.

TATUHY.—Antonio Ada Costa e familia agradecem ao I. Coração de Maria muitos favores que lhes têm sido concedidos.

VIAMÃO. — Meu irmão e tava desempregado. Cheia de confiança, recorri ao Sagrado Coração de Maria, no que fui attendida. Conforme promessa envio-lhe 3\$ para V. Rvma. rezar uma missa no altar do Sagrado Coração de Maria.—Celia Flores.

IBITIRAMA. — Em acção de graças venho depôr aos pés do Coração de Maria minha eterna gratidão pela protecção que me concedeu na occasião das minhas tribulações. Conforme prometti, publico



Schola cantorum da Irmandade do S. S. Coração de Jesus de Ibitinga

Fundada pelo Rvmo. P. Agostinho Martell, no dia da primeira Comunhão. A' direita e esquerda do Vigário a Secretaria e Thesoureira da Irmandade.

esta graça e tomo uma assignatura da *Ave Maria*.
—Anna Cintra de Arruda.

PORTO ALEGRE. A Thesoureira da Confraria do Purissimo Coração de Maria, da Igreja de N. S. das Dôres, tendo recebido um grande favor de tão misericordioso Coração vem publicamente agradecer e envia 5\$ para o seu Santuario. Maria Clementina Rouselet.

—Agradeço uma graça que obtive do Coração de Maria, e cumpro a promessa que fiz de assignar a bella revista *Ave Maria*.—Maria Fontoura.

PELOTAS.—(R. G. do Sul).—D. Bibiana dos Santos Mendes pede a publicação de um favor que recebeu do Coração Purissimo de Maria: envia 5\$00 para o Santuario.

—D. Antonia Rodrigues, agradecida ao Coração de Maria por ter obtido um favor, pede ser publicado e envia 2\$.—O correspondente.

FORTALEZA (Ceará).—A exma. sra d. Maria Azevedo Ney manda celebrar uma missa de promessa pelo restabelecimento de uma pessoa amiga que, desenganada dos medicos, estava soffrendo de uma terrivel febre, sarando pela intercessão do Coração de Maria.

BAHIA.—Chegando tarde para me embarcar, quiz aproveitar o balanço assaz pronunciado, que o mar encapellado imprimia a embarcação.

De pé numa grande alvarenga esperava o momento de se approximar de mim o vapor, e, quando, julgando-me seguro de passar ao «Conselheiro Dantas» me assegurei numa taboa da grade ou peitoril, fallando-me aquella, senti que meu corpo descia, esperando se mergulhasse na profundeza do mar.

Gritos entre os passageiros, e o «Conselheiro» parou em suas evoluções. Quando eu reflecti, estava outra vez de pé na mesma alvarenga. Quem fosse a

mão protectora que me salvou no humano a desconheço. Só direi que antes de sahir de casa resei 3 Ave Marias e uma Salve Rainha ao Coração de Maria, pedindo me livrasse de todo perigo durante a excursão que em seu nome devia fazer A Ella, pois toda honra e todo louvor. — P. Henrique Monné C. M. F

JACUTINGA.—D. Delphina da Silveira Campos agradece ao I. Coração de Maria tres graças que recebeu para si e para pessoas de sua familia, mandando uma esmola para o cofre de N. Senhora.

—D. Henriqueta Etelvina Fagundes agradece a N. Senhora muitas graças recebidas.

POUSO ALEGRE. D. Maria Generosa Gouvea agradece ao I. Coração de Maria ter sarado sua filha duma doença nos olhos depois delhe ter applicado uma reliquia do V. P. Claret: conforme promessa toma uma assignatura

—D. Anna Tavares de Barros agradece ao I. C. de Maria um favor que recebeu para uma sua amiga. Agradece tambem ao Veneravel P. Claret terem sarado seus netos José e Elge. Conforme promessa manda umas esportulas para serem resadas duas missas.

D. Judith Rigotti agradece a N. Senhora um favor recebido em beneficio de uma amiga quando estava muito mal.

—Ao I. Coração de Maria agradeço reconhecida duas graças alcançadas e dou a esmola para uma missa.—Eugenia B. Oliveira

Num processo, em que é testemunha uma senhora, que parece ser «madura» na idade:

—O juiz:—Que idade tem?

—A senhora:—Já vi dezenove primaveras.

—Já viu dezenove.. E sabe me dizer quanto tempo esteve cega?

Correspondencia.

São José do Picú.—(Sul de Minas)

VISITA PASTORAL

Illmo. Sr. Redactor: Hontem foi o encerramento da visita pastoral. O exmo. sr. bispo diocesano D. João d'Almeida Ferrão chegou nesta pittoresca localidade, na tarde do dia 13 do corrente, sendo festivamente recebido pelo vigário P. João Scotti, irmandade do Coração de Jesus, numeroso povo e pessoas gradas da villa. Os actos de visita correram admiravelmente, tendo tido occasião de apreciar o exmo. Prelado a indole genuinamente religiosa deste povo.

Com effeito; apesar do frio intenso que reinava nestes dias, (tendo chegado a 10 graus abaixo do zero) o povo acudia em massa á igreja matriz ás 5 horas da manhã, afim de ouvir o santo sacrificio da missa e receber os santos sacramentos da penitencia e eucharistia. Pesssoas houve que vieram de 5, 6 e até 7 leguas de distancia para purificar suas almas e escutar a palavra de Deus.

O exmo. sr. bispo foi alvo de varias manifestações de apreço, sendo a mais notavel a realizada pelo Apostolado de Oração. Precedido de uma banda de musica e acompanhado de enorme multidão popular, o Apostolado da Oração saudou Sua Excia. Rvma. pela fervorosa exma. sra. thesoureira D. Maria Pirroni. O discurso desta exma. sra. foi breve, porém patetico e empolgante. O exmo sr. bispo cujos dotes de cratoria são assás conhecidos, aproveitou esta occasião para pronunciar um daquelles admiraveis discursos que deixam impressão a todos os espiritus.

A' noitinha havia reza todos os dias e sermão que pronunciava o revmo sr Padre José Beltrão, missionario do Coração de Maria residente em S. Paulo. Grande foi o fructo recolhido pelo distincto missionario, pois as communhões durante os 5 dias da visita chegaram a 950. E sem duvida teriam sido muito mais, si tivesse tido o distincto missionario, mais sacerdotes que o ajudassem nesse penoso, porém fructuoso ministerio.

O numero de possôas chrimadas foi de 592.

Antes de deixar a penna permitta-me, sr. Director, deixar aqui meu tributo de gratidão a toda a população de São José do Picú pelo modo galhardo e correcto com que se houve nesses dias, nada acontecendo

de anormal, apesar de ser tão avultada a aglomeração do povo. Merecem tambem especial menção as familias do exmo sr. Domingos Pirroni, Pedro Cagnone, Victor Torino, Dario Augusto Guedes, Major Braulio Rodrigues, Francisco Romanelli, Carvalhal e Costa pelos requintes de amabilidade usados com o exmo sr. bispo diocesano e sua comitiva composta apenas do minorista José Umbelino de Mello e missionario P. José Beltrão

De Picú partiram nossos illustres hospedes para Lagôa tendo antes passado pelas soberbas montanhas que formam a serra da Mantiqueira e galgando a altura de 1.700 sobre o nivel do mar

A viagem correu animada, ficando agradavelmente surprehendidos com a contemplação do magnifico panorama que daquellas alturas se presenciava. De frente o soberbo Itatiaia, o ponto mais elevado do Brasil (2 713 metros acima do nivel do mar) e de ambos os lados as enormes montanhas de Mantiqueira cobertas de luxurante vegetação e graciosa torre de pedra que domina a população de Picú e a quem lhe deve o nome. E' uma peça toda de pedra como plantada por mãos humanas no meio de uma pequena escosta e cuja altura mede 60 metros. Conversando sobre estas e outras maravilhas chegamos a Lagôas cujos resultados espirituales, communicarei e V. Rvma em outra correspondencia

Picú 20 de Julho 1910.

Jacarehy

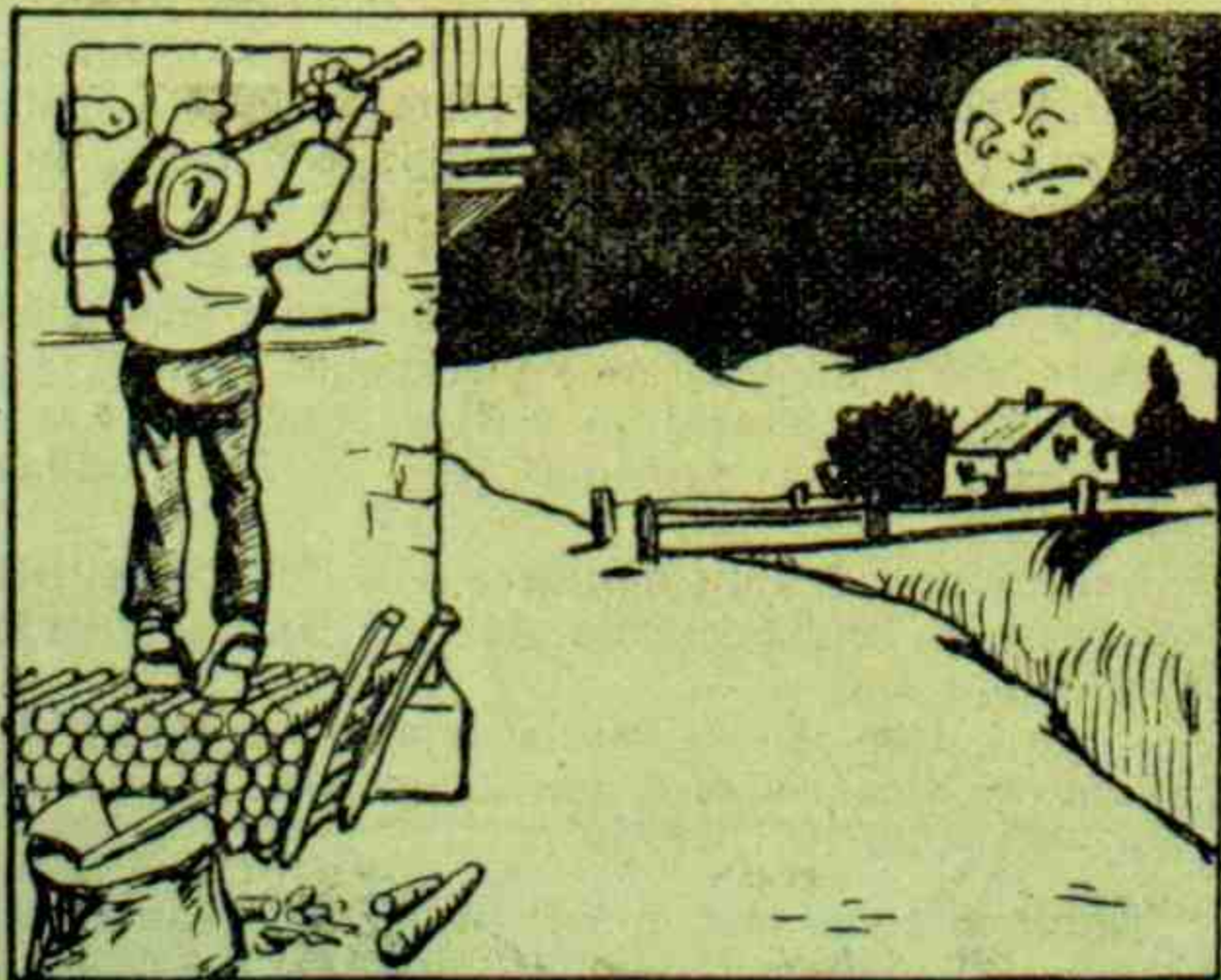
Esteve ultimamente nesta cidade, em visita pastoral, sua Excia. Rvma. D. Epaminondas Nunes de Avila e Silva, illustrado Bispo desta diocese.

S. Excia Rvma que aqui teve festiva e popular recepção, demorou-se alguns dias inspeccionando a parochia, criando irmandades e associações religiosas.

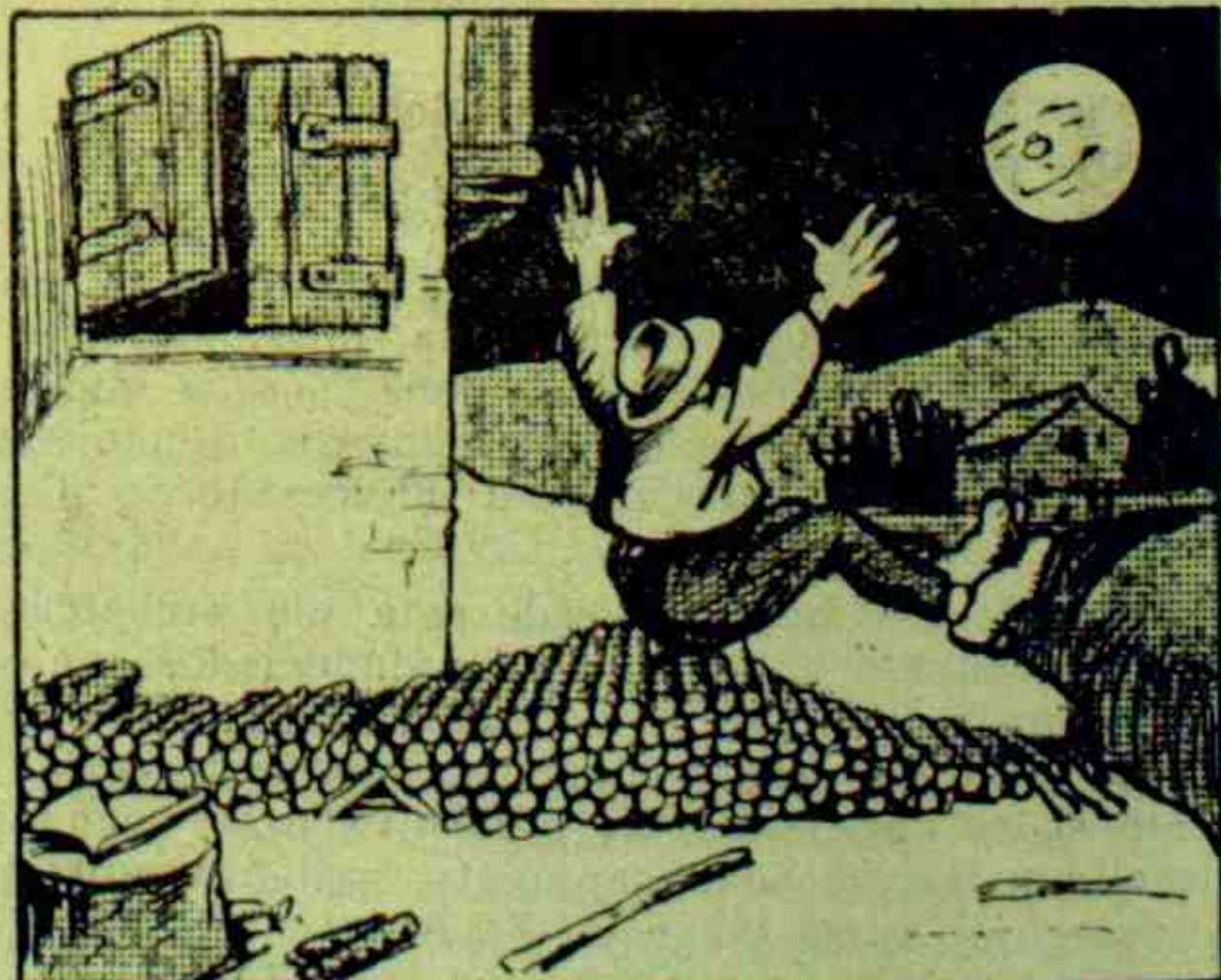
Ao entrar na cidade, deu-lhe as boas vindas, em nome do povo Jacarehyense, o Exmo. Sr. dr. Herogenes Silva, integerrimo Juiz de Direito da Comarca, que o saudou em primoroso discurso,

Pelo trato ameno, humilde e carinhoso, conquistou, desde logo, o Illustre Prelado, da parte deste povo, que é, em sua maioria, essencialmente catholico, as mais seguras e assignaladas provas de respeito, sympathia e admiração,

Enorme foi a concorrência de povo em todas as festas, onde ouviram com especial atenção a sua



Arromba as gavetas
Lua.—Nova ideia de Lilí...



O gatuno burlado:
Do trabalho está cansado...

palavra erudita e sempre inspirada de bellos ensinamentos.

A cidade no dia de sua chegada, esteve lindamente guarnecida de adornos, e a noite farta illumination se notava em toda a parte.

A igreja matriz vestida de galas e profusamente illuminada, apresentava magnifico aspecto.

As portas da frente do templo foram artisticamente illuminadas de luz electrica, destacando se na porta principal a seguinte saudação: «Ave Maria».

A commissão dos festejos, composta de pessoas de alta representação social, foi de grande solicitude, afim de que as festas alcançassem a solemnidade almejada.

A excellente banda musical desta cidade se prestou graciosamente e muito concorreu para o brilho do jubiloso acontecimento.

A parte musical e religiosa foi proficuamente dirigida pelo professor João do Prado Pedroso.

A' sua Excia. Rvma. foi dedicado um sarau intimo musical, organizado pelo professor A. Justino França, que esteve muito concorrido, tendo sua Excia. Rvma. nessa occasião, pronunciado uma brilhante oração em agradecimento.

Foram chrismadados 2 120 fieis.

Apesar da grande agglomeração de povo, a policia não registou uma só nota dissonante que perturbasse a bôa ordem.

Sua Excia. Rvma. foi hospedado pelo Vigario da Parochia.

Ao finalizar estas notas, diremos que gratas impressões deixaram nesta população as festas que pallidamente acabamos de descrever.

Jacarehy, 21 de Julho 1910.

Santa Rita de Sapucahy

No dia 27 de Junho p. passado chegaram a esta cidade os Rvmos. Padres Florentino Simon e Ignacio Bota, missionarios do Immaculado Coração de Maria, que foram recebidos festivamente pelo Rvmo. Vigario, Conego José Pinto Gonçalves e muitas pessoas gradas da nossa sociedade.

As' 6 horas da tarde desse mesmo dia, tiveram início as Santas Missões, explicando o Rvmo. Padre Simon em uma bellissima oração, os fins e fructos que adviriam desses actos de piedade e contrição.

Nos primeiros dias de pregação da divina palavra, houve pouca concurrencia que foi-se augmentando consideravelmente, até que nos ultimos dias, a igreja regorgitava de fieis, que ouvião religiosamente as

palavras dos Rvmos. Missionarios que esplicaram de maneira clara e convincente todos os dogmas da nossa Fé, mostrando as sublimidades e grandezas da religião catholica.

No dia 5 do corrente foi feita, á tarde, uma concurredissima romaria ao Campo Santo, prégando á multidão com muita unção, eloquencia e clareza, o Rvmo. Padre Simon, sobre as verdades eternas.

Continuaram estes bors Padres na sua santa e caridosa missão, apresentando as suas despedidas no dia 10, á noite. No dia 11 seguiram para Pouso Alegre, sendo acompanhados até a gare da Sapucahy pelo Rvmo. Vigario uma e grande multidão.

Deus em sua infinita misericordia e bondade enviou-nos estes seus ministros, afim de salvar tantas almas envoltas nas chammas da culpa, tantos corações impassiveis, impedernidos, que só se entregavam ás cousas terrenas!

Assim é que muitas pessoas afastadas durante longo tempo de Deus, esquecidas de suas almas e seus destinos, chegaram á Elle com humildade e contrição, confessando e recebendo a sagrada communhão. Muitos louvam á Deus: e parabens sejam dados aos Rvmos. Srs. Padres missionarios que mais um triumpho alcançaram, na santa peregrinação de salvar almas.

Foram feitos 25 casamentos de pessoas unidas pelo contracto civil, e distribuidas 2.210 communhões.

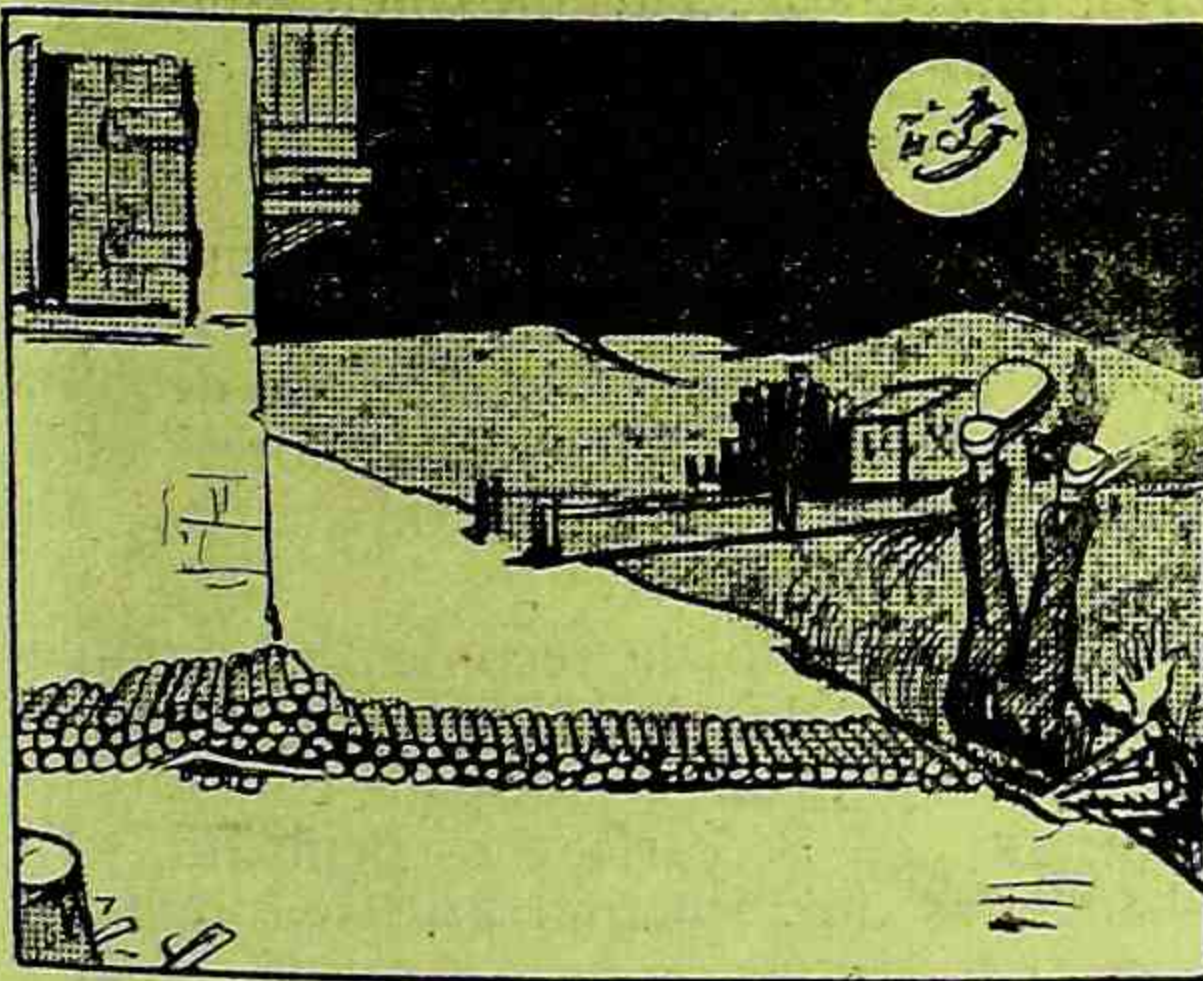
O povo santa-ritense agra ece aos Rvmos. Sres. Padres Missionarios o grande beneficio que lhe prestaram e faz votos a Deus pelas suas felicidades.

E' digno de encomios o nosso Vigario. Rvmo. Conego José Pinto Gonçalves, que tão bem vae encaminhando os seus parochianos na senda do christianismo e que teve a ventura de ver que, quasi todos, acudiram aos chamamentos de Deus, nestes dias abençoados.

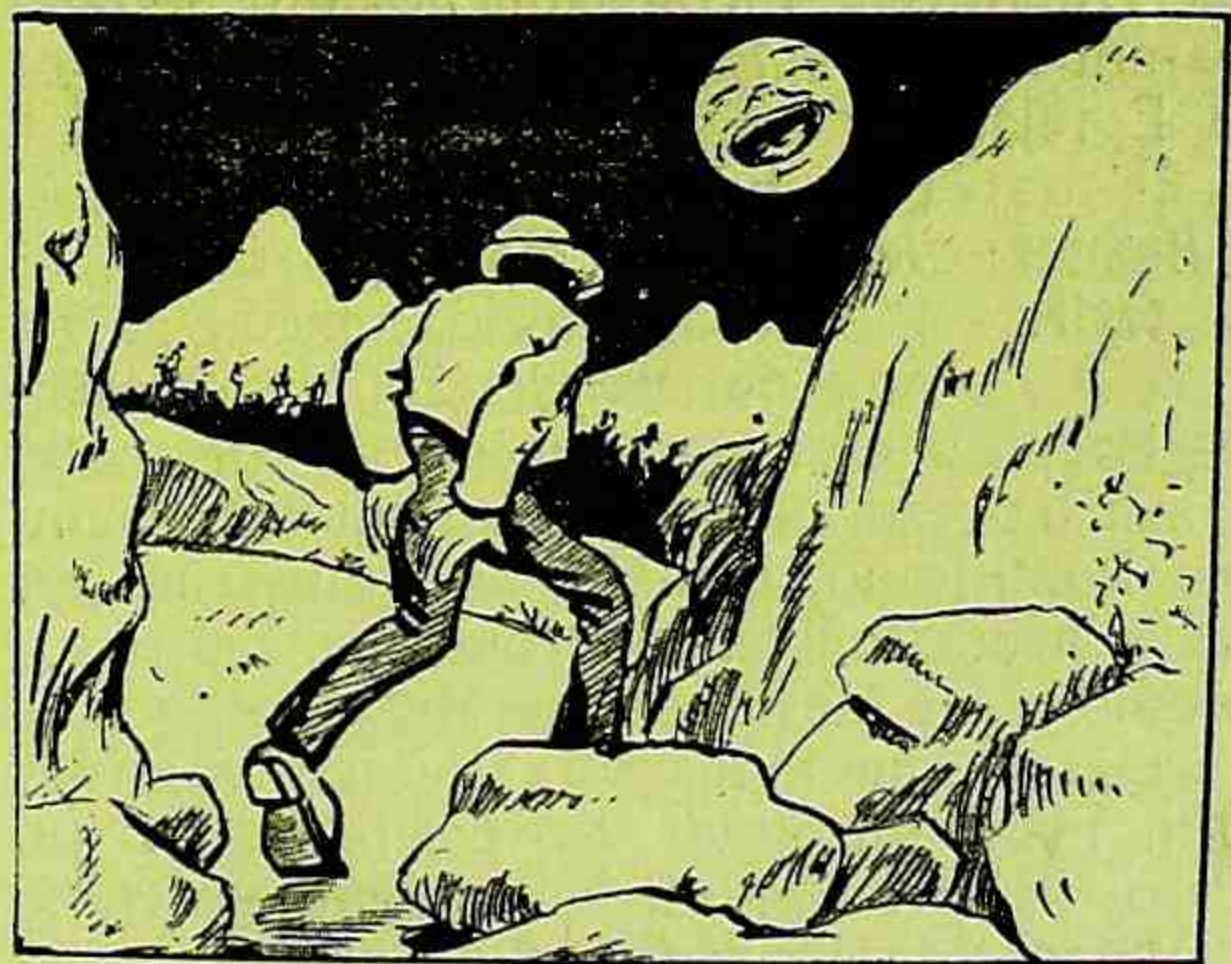
Do Correspondente.

Notas e noticias

Rifa Por especiaes circunstancias a rifa que em beneficio do Santuario do Coração de Maria devia realizar-se no dia 15 do mez corrente, foi marcada para o dia quatorze em que muitas pessoas terão maior facilidade de con-



Ia buscar lã,
Iii! estupendo lambary!



Saindo tosquiado
Machucou bem o coitado!

correr. Serão premiados quatro numeros que annunciaremos opportunamente.

Anniver- O excellente jornal catholico «O
sario Cruzeiro», de Petropolis, celebrou o segundo anniversario, encetando o terceiro anno de vida com muito bons augurios que desejamos se realizem para a maior prosperidade da imprensa catholica.

A eleição Como já se esperava, o Con-
presidencial gresso Nacional por uma maioria de um terço de votos declarou eleito para a presidencia da Republica o marechal Hermes da Fonseca, e para vice-presidente o dr. Wenceslau Braz.

Todas as perturbações que têm commovido o paiz, se teriam evitado, si a eleição de maiores responsabilidades, corresse por conta dos que eram á face da nação os mais competentes para escolher, e que afinal fôram elles mesmos os que decidiram o pleito: os Deputados e Senadores. Si elles mereceram a confiança dos districtos para os interesses geraes, porque não a merecem para o interesse mais geral que é a escolha do presidente? Mas é o prurido de imitar os Estados Unidos que levou os legisladores da constituição a dar ao povo esse direito. Mas o povo, tal como é e como será por sempre, não é competente, nem mesmo nos Estados Unidos, para julgar *por si mesmo* da idoneidade do primeiro magistrado. Aliás, escolhendo os Deputados o presidente, da Republica, não chegariam á massa popular as divisões e os odios politicos que occasionam essas eleições.

Referem os telegrammas da Europa que o marechal Hermes recebeu a benção de S. S. o papa Pio X. Confiamos que seja este um bom indicio de que sua excia. não quererá governar com aquelles que se chamaram seus *irmãos*, mas que são inimigos da Egreja.

Anniver- No dia 9 corre o feliz anni-
sario. versario da coroação de S. S. Pio X, acontecida cinco dias depois de sua eleição. Nas presentes circunstancias em que a grei de Satanaz não poupa meios para anniquilar o Summo Pontificado, baluarte da civilisação por ser a pedra fundamental da Egreja e o supremo Juiz e Mestre da moralidade eterna, é necessario que todos os catholicos adhiram com maior firmeza aos ensinamentos do Papa, lhe prestem obediencia religiosa como a Vigario de Jesus Christo, fugindo como de suspeitos, de todos os que censuram os actos de supremo Gerarcha.

Camara Na velha, na historica e monu-
digna mental cidade de Braga diversos sacerdotes do clero e os membros da camara municipal entregaram uma mensagem ao arcebispo, monsenhor Manuel Baptista da Cunha, na qual protestam contra a portaria que este recebeu do ministro da justiça, conselheiro Manuel Fratel.

Bellezas do A Sociedade Cooperativa Metal-
socialismo lurgica, fundada em Milão pelo socialista Communardo Braccialarghe, vae ser declarada em fallencia, porque o passivo é de oitenta mil francos ou liras e o activo apenas de... quinze mil!

Já temos advertido quanto importa aos pobres não se fiar do nome das sociedades nem menos dos aventureiros do capital, como são os propagadores do socialismo e todos os inimigos do clero. O bandido Ferrer era um dos taes estafadores e jogadores de bolsa, sendo preso na occassião em que ia cobrar de um banco o que roubava por enganos a uma senhora catholica de Pariz.

Nascidos A França com seus 39 milhões de habitantes com que entrou em 1909, teve 770.000 nascimentos. A Italia com 33 milhões teve 1.138.813 crianças nascidas. A Italia com sua moralidade *catholica*, guiando-lhe os destinos da familia, está destinada a i undar o mundo de sangue latino, transmittindo-lhe com o sangue a religião.

Faculdade Recebêmos a Revista desta Fa-
de Direito culdade. Servindo de archivo publico para todas as opiniões de seus lentes, encontra-se a famosa these de nosso bom amigo, barão de Brasílio Machado, sobre a posse dos filhos menores, muito apreciada nos meios juridicos: uma lição do dr. Balthazar Lisbôa, em 1829, sobre direito ecclesiastico, quasi toda em sentido orthodoxo com estylo de pré-gador apologista, contrastando com os discursos de outros mestres modernos que saindo da Instituta e do Digesto, vão debicando a prazer sobre Papas e doutores escolasticos que por ausentes ou mortos não lhes pódem responder.

Não deixando de reconhecer a competencia juridica dos lentes, é de lamentar-se que se proponham á mocidade como fontes do direito os Beccaria e os Bentham, porta-bandeiras do principio *utilitario* que co-honesto todos os crimes, e é por tanto a negação fundamental do Direito, da Faculdade e de suas Escolas.

Casos Reaes O presadissimo escriptor dos «Contos Sertanejos», P. Z. de A., escreveu tambem os «Casos Reaes» de grande oportunidade para o momento historico que a Igreja está atravessando em nosso Brasil.

O valor litterario, pela novidade, pela linguagem rica e castigada e pela observação attenta dos phenomenos psychologicos do povo, está acima da discussão.

—O Congresso Nacional da Argentina proclamou os srs. Roque Saenz Peña e Victorino de la Plaza, presidente e vice-presidente da Republica, respectivamente.

—Em Catanzaro o bispo, monsenhor Pedro Di Maria, e as autoridades locais lançaram a primeira pedra de um grande edificio no qual será installado o Instituto theologico superior, que o papa Pio X decidiu fundar á sua custa.

Filhos de Luthero Foi ordenada a expulsão do territorio da Allemanha de vinte e um missionarios mormons na maior parte americanos e inglezes.

A seita infame dos mormons nasceu no seio do protestantismo, com o *exame livre* do Antigo Testamento. São esses polygamos protestantes no *essencial*, embora oficialmente reneguem de Luthero e Calvino que lhes déram o exemplo.

—Na fortaleza Monroe, em Nova York, explodiu um canhão de 10 pollegadas, na presença de grande numero de officiaes de terra e mar. Além de diversos artilheiros, foram tambem victimadas pela catastrophe algumas senhoras e crianças, que tinham ido assistir ás manobras.

Quanto custa sustentar essa entidade politica chamada «nação», obra da ambição dos homens quanto a alguns territorios, contrariando a entidade «patria» que é obra da natureza e da evolução natural das sociedades. Nesse caso se acham quasi todos os territorios «conquistados ou comprados».

Finanças paulistas Um jornal do Rio, apreciando as finanças do Estado de S. Paulo, affirma:

«Mas não vale a pena proseguir neste jogo infantil de formular hypotheses, diante de factos reaes. O fact é que o exercicio de 1908 legou ao de 1909 um «deficit» de 78.786 contos, ao passo que o de 1909 lega ao actual um «deficit» de 75.000 contos. O facto é que o «stok» de 7 e meio milhões em fins de 1908, estava reduzido a 6.800.000 saccas em fins de 1909, e já em 1910 houve vendas de meio milhão de saccas. O facto é que os 17 milhões sterlinos

dos empréstimos estão reduzidos a 14 e meio milhões. O facto é que o café typo 7 não está cotado a 4\$000 por 10 kilos, como diz o «Jornal», mas, no nosso proprio mercado, a 4\$968 réis. A operação vae sendo assim liquidada paulatinamente e calmamente.

Consolo de malvados Em Catania milhares de socialistas, tendo sido derroitados nas eleições municipaes os seus candidatos, percorreram as ruas promovendo tumultos e conflictos.

Um grupo mais exaltado, destacando-se da manifestação, invadiu a cathedral, commettendo actos de vandalismo e ferindo um sacerdote. Interveio, afinal, a força, que dispersou a manifestação, effectuando muitas prisões.

Nero na França O governo resolveu applicar para o futuro a clausula do codigo penal, punindo com a pena de morte os ataques á policia, com o fim do assassinato.

A policia *em função* é serva da politica dominante, não tem consciencia propria. Si, pois, alguém offende a policia, ultraja o ministro. Na França, portanto, si alguém levanta o braço contra a policia, atacará a politica maçonica e será réu de morte. Note-se que basta a intenção de matar *atribuida* pelos anticlericaes a qualquer altivo cidadão para que este seja guilhotinado.

Casos Reaes livro de 266 paginas ornado com preciosas e lindas gravuras.

S. Excia. Rvma. o virtuoso Sr. Bispo de Uberaba dr. d. Eduardo Duarte e Silva, dignou-se elogiar a obra, concedendo á mesma a graça de sua santa Benção. Eis o trecho da carta que S. Excia. Rvma. dirigiu ao auctor:

(Estou lendo o volume dos *Casos Reaes* que acaba de remetter-me com sua carta de 9 de Julho, pedindo para elle minha benção. Muito de bôa mente damol-a, porque bem o merece, e terá os mesmos encomios que recebe os *Contos Sertanejos*.)

O illustre poeta e escriptor fluminense dr. Sebastião Gloria chama á esse livro «um divertido recreio mental».

Pedidos, em S. Paulo, á redacção do *Sanctuario d'Apparecida*, Aparecida do Norte; ha cidade de Cataguazes, na casa de negocio de Francisco Faráco, rua da Estação. Cada volume 2\$000 e pelo correio mais 300 réis para o registro.

Diplomata digno O conde Emilio de Ojeda e Perpignan que ultimamente se retirou de Roma, insiste em demittir-se do cargo de embaixador da Hespanha junto ao Vaticano.

Como se vê, o homem é serio e sizudo, e não consente em apoiar as canalhadas *combistas* e antidiplomaticas do ministerio hespanhol.

Precioso achado Os jornaes de Berlim, em telegrammas de Roma, dizem que o allemão monsenhor Wilpert, especialista na exploração das *Catumbas*, foi recebido por Pio X, a quem entregou o retrato do papa S. Silvestre que reinou de 314 a 335.

Esse é o mais antigo dos retratos de papas de que se tem noticia.

— Os chinezes domiciliados em São Francisco da California enviaram fundos para o comité que organisa a *boycotage* dos productos norte-americanos, afim de desenvolver a mais energica campanha contra os generos de procedencia dos Estados Unidos.

DO RIO

Viiação Depois de oito annos de acordada, no tratado de Petropolis, a construcção da estrada de ferro de Madeira-Maumoré, inaugurose no dia primeiro de Julho o trafego da primeira secção, de 84 kilometros, de Porto Velho ao rio Jacy-Paraná.

— Embora os jornaes dissessem que já estava feita a communicação do Rio com Porto Alegre pela linha de ferro, já advertimos que só depois de algumas semanas seria um facto essa ligacção. O ministro, sr. Francisco Sá, resolveu inaugurar a estrada no dia 31 de Outubro.

A ponta dos trilhos dista 28 kilometros da margem esquerda do rio Uruguay, isto é, pelo lado de Rio Grande. A ponte será ainda provisoria por todo este anno.

Telegrapho Entre dez e onze horas da noite de 29 do mez findo, realisou-se a primeira experiencia de troca de signaes entre as estações radiotelegraphicas de Olinda e da Bahia, na distancia de 800 kilometros.

Uida catholica O Centro Catholico Brasileiro para mais desembaraçamente entrar em funcção de actividade, constituiu a sua commissão executiva, que ficou composta dos drs. Anto-

nio Felicio dos Santos, presidente; Manuel Alvaro de Souza Sá Vianna, vice-presidente; conde Candido Mendes de Almeida, secretario geral.

Na mesma sessão foram nomcados, de accordo com as respectivas autoridades ecclesiasticas: delegado na Archidiocese do Rio de Janeiro, o presidente do Circulo Catholico; delegado na Archidiocese de Mariana, o dr. Lucio José dos Santos.

Distinctivo militar O general Bernardino Bormann, ministro da guerra, approvou a proposta do general Mena Barretto, relativa aos distinctivos que usarão as praças encarregadas da telegraphia da primeira brigada estrategica.

O distinctivo será de metal, constando de duas centelhas crusadas, collocadas abaixo do castello.

Uida e morte A mortandade geral em todo o Districto Federal, no mez de Junho, baixou de 1.500 a 1.327, cifra esta equivalente a uma media diaria de 44,23 e a um coefferiente de 18,88 fallecimentos, para cada mil habitantes.

No grupo das molestias transmissiveis, comparadas as cifras mortuorias dos dois ultimos mezes, observaram-se as seguintes alteraçoes: sarampo 7 em junho para 7 em maio, coqueluche 7 para 8, diphteria 3 para 2, peste 1 para 1, gripe 50 para 81, febre typhoide 2 para 5, lepra 1 para 2, paludismo 40 para 60 e tuberculose 247 para 261.

De febre amarella, esscarlatina e variola nenhum obito occorreu.

O Registro Civil accusou a inscripcção, em todo o Districto Federal, de 2.039 nascimentos e 419 casamentos.

O thermometro centigrado marcou a temperatura maxima de 28.4 e a minima de 17.6, sendo a temperatura meia de 21.45.

No movimento da população houve um excesso de 807 saidas sobre as entradas por via maritima e terrestre

Companhia exploradora Foi autorisada pelo governo da União a funcionar na Republica, a sociedade hespanhola «Suarez Hermanos Company Limited», com o capital de 750 mil libras, e destinada á cultura da seringueira.

— Acaba de ser organizado em Londres importante syndicato para explorar a producção da borracha de maniçoba no florescente municipio do Pará, em Minas Geraes, desenvolvendo o plantio da preciosa arvore, já existente em grandes proporções naquella localidade.

Formação das meninas.

Ha pouco tempo, alguém me fallava a respeito do feminismo, desses altos estudos em que se estão occupando as moças, das esperanças que ellas nutrem de conseguirem ter voz no capitulo, com igual direito ao dos homens. E disse eu á veneravel personagem que havia collocado a conversação nesse terreno:

— Ora bem, revmo Padre, que vos parece seja mais util para a educação e a instrucção da juventude feminina? Que julgaes seja mais proveitoso, a este respeito, para a religião e a sociedade?

O sensato e piedoso director de consciencias ha quasi meio seculo, respondeu me isto: (Cito suas palavras o mais textualmente que posso).

«A's filhas familias importa ensinar: a lêr bem, a escrever e cantar. Depois devem aprender a preparar alimentos nutrientes, sem cuidarem de tantos gulosinas, doces e pitéos. Ensinem lhes a lavar bem, engommar e tomar ponto ás metas; a coser e mesmo a cortar e preparar os vestidos.—Ha de lhes fazer comprehender que uma simples saia de chita paga, vale mais que um vestido de seda comprado a praso. Inculque-se-lhes que um rosto redondo, cheio e viçoso é preferivel a cincoenta beldades affectadas do peito.

Ensine-se ás donzellas a fazerem suas compras, a calcularem, e que tudo combine com o calculo e com os recursos.—Sobretudo, e mais do que tudo, formem-se moças christãs catholicas, na extensão da palavra.—Não se lhes permitta de formarem-se e atrophia-rem se, por vaidade e para se mostrarem; mas tenham sempre presente este pensamento: *tu és a imagem do Creador, conserva-te tal como elle te fez. Nada de querer estolidamente corrigir o que Deus fez.*

Sejam ainda as meninas educadas no bom senso, no temor de Deus, no trabalho, na confiança em seus proprios esforços com a moderação dos desejos.—Faça-se comprehender a toda a donzella que um operario em manga de camisa e com o seu avental de trabalho, sem fortuna, mas honrado e christão e sobrio, vale mais que os elegantes depravados, que os distinctos sem occupação, sem principios, sem moralidade.—Que sejam instruidas nas artes, não faz mal: alguma musica seria, o canto, o piano; alguma pintura sobre papel, tela, porcellana, estofos; tambem os diversos bordados, rendas, crochets, tapeçarias—tudo isto é muito

bom, sobretudo se vai com a posição e o estado das respectivas familias.—Todavia, estas cousas são accessorias; o mais importa é uma fé robusta, uma piedade solida, uma consciencia pura e isempta ao menos de peccado grave. Faça-se com que as moças se costumem á *dizer sim* ou *não*, sem tanta tagarelice.—Diga-se-lhes, e isto com antecedencia, que não é o dinheiro, a posição nem os titulos de um esposo que, um dia, as farão felizes; mas sim; a religião, a conducta honesta e o caracter de um marido.

Diga-se ainda ás senhoritas que Deus chama algumas á virgindade perpetua, ou porque não as destina ao casamento, ou porque algumas dellas são destinadas para esposas de Jesus Christo, seguindo a vida religiosa.—A todos, a pureza, a formosa virtude da castidade, deve ser inculcada, encarecida com o seu titulo de honra, como seu mais rico apanagio. Uma donzella que deixou de ser pura, que ficará sendo aos olhos de Deus e... do proprio mundo? Estas cousas, todas as meninas as devem comprehender e apreciar.

Finalmente, deve-se fazer de nossas meninas e moças, piedosas e dedicadas filhas da S. Egreja Catholica.

Nada de falsas devoções, de machinas de oração, de sentimentalismo devoto e «elegante»; mas sejam donzellas e, mais tarde, senhoras de fé viva e activa tornando a religião amavel e communicativa; sejam verdadeiras «Filhas de Maria», a Mãe do bello amor, em todo o vigor da expressão. Quanto ás meninas e ás moças feitas, procurem «essa piedade que é util para tudo», então hão de estudar e aprender o que convem saber e conservar. Sem a piedade nada ha duravel nem arraigado, nada que tenha um fim positivo e pratico; tudo será superficial e vão.

Pelo amor de Deus! disse concluindo o veneravel religioso—não haja tantas senhoras bacharelas, doutoras, pintoras, esculptoras, *virtuosas*, poetizas, escriptoras, cyclistas, automobilistas; haja, sim, maior numero de donas de casas, de matronas, de mães uteis, amaveis, que façam a felicidade de suas familias, o bem-estar de seu lar, as esperanças da Igreja e da sociedade!

Pareceu me bem contar tudo isso ás nossas intelligentes e piedosas leitoras da *Ave Maria*. Ha ahi tantos conselhos excellentes e cheios de clareza!

P. X. V.

Nossos defunctos.—Em Curvello, Minas, falleceu confortada com todos os sacramentos, nossa assignante d. Elmira Murze Tiburcio.

Um episodio historico

A legião de honra

A 13 de Junho de 1800, ás 7 horas da tarde, um padre sem chapéo e com a bat na ensopada em agua, batia á porta de uma das mais pobres casas de Torre Garofalo, aldeia de poucos casebres, meio inundada pelo Bormida que desbordava

Uma velha chorando veio abrir a porta.

—Boa mulher, poderei enxugar-me em vossa casa ?

—Meu Deus, mas eu não tenho já lenha ; e depois não sabeis ? *Elle* está aqui.

—Nesse caso dizei-lhe que o padre Manuel queria falar-lhe ; enxugar-me ei depois ao fogo de um bivaque.

A mulher reentrou em silencio, e o padre soltou um profundo suspiro pensando que, por miseravel que fosse aquelle asylo, era todavia o ninho onde aquella pobre gente tinha sempre vivido, ninho do qual á luz do dia seguinte talvez se não vissem, senão os destroços.

Quantos no immenso valle do Pó não viriam aquella noite recolher ao lar com o coração sangrando de dôr, esperando impotentes o granizo da metralha que lhe viria destruir as pobres e pacificas habitações. Os austriacos estavam em Alexandria: os francezes tinham accorrido em milhares forçadas de Montebello : aquelle enxamear de homens em meio do mar vasto das messes lourejantes fazia presagiar que muitos olhos admirariam pela ultima vez aquella noite o fulgor das estrellas. Esses tristes pensamentos do sacerdote foram interrompidos pelo apparecimento de um rosto pallido no cimo da pequena escada ;

—Suba, reverendo.

—Obrigado, general.

Bonaparte estava inclinado sobre uma banca estudando um mappa em que pontos vermelhos e azues marcavam as posições respectivas dos dois exercitos. Estava serio. A ruga que de ordinario lhe avincava o supercilio, era mais funda naquelles momentos, aquelles olhos negros despediam chammas, naquelles pequeninos labios cortavam-lhe de um traço subtil e duro o rosto, a febre purpureava-lhe os zigomas salientes, toda a physionomia accentuada. a cabelleira negra caindo a descuido sobre a golla da farda, accusava o trabalho interior de uma idéia fixa....

—Padre, sabe onde esta o inimigo ?

—Não, general.

—E então ? Vim talvez até aqui para o deixar escapar-me ? Não póde ser ! a minha estrella de Toulon brilha sempre, é aqui que eu devo de vencer ; padre, assististes a muitas batalhas, mas em confronto á batalha de amanhã, essas eram brinquedos de crianças.

Eu estive em Fontenoy repoz simplesmente o padre Bonaparte, distrahido um momento de seu pensamento absorvente, olhou fixo o visitante e disse :

—Quantos annos tendes ?

—Oitenta.

—E foi terrivel a batalha de Fontenoy ?

—Atroz, jovens saíram dalli com os cabellos brancos ; de um regimento um só homem voltou : eu.

O padre falava com voz lenta e dôce, apenas os olhos, naquelle rosto negro, magro e enrugado, estavam velados de infinita tristeza que trahia o santo horror da mortandade feita, a odiosa recordação de execrandas carnificinas....

—Estive tambem em Rossbach, nas Indias, na America, em Valmy e nas Pyramides. ..

—E hoje como vos achaes aqui ?

—Como me achei nas outras batalhas: para ajudar os feitos de valimento a morrer bem. Quem sou ? Um filho das ruas onde minha mãe me abandonou. Quem sabe quanto não soffreria ella talvez ! O primeiro olhar que se baixou até mim em um raio de dolorosa piedade, foi o de Christo ; no seu corpo habituei-me a vêr as chagas. Padre, segui os regimentos, e destinado a ser o judeu errante das batalhas, não houve bala que jámais me ferisse.

—E donde vindes ?

—De Voghera.

—Como é possivel ? O Bormida vae raso d'agua ; e eu que queria preceder Moncey, não o pude atravessar...

—Passei-o a nado.

Então attentou Bonaparte em que estado se encontrava o pobre do padre com a batina escorrendo, os sapatos enlameados, os cabellos collados á face, gotejando lentamente ! Impressionado estendeu-lhe a mão exclamando :

—Sois a bravura em pessoa ; ponde-vos á vontade o meu quarto está ás vossas ordens, é uma offerta que vos cumpre aceitar.

O padre despiu a batina e Napoleão viu que trazia sobre a camisa um nastro largo côr do céu

Com permissão da Autoridade ecclesiastica

Typ. do Immac. Coração de Maria